

## BUSCO A PALAVRA

*Maura de Senna Pereira*

Não a que vem de mitos nem de lendas  
a que traz resquícios do passado  
nem mesmo dos bosques frescos do porvir  
em que por vezes me hei refugiado  
A palavra que decerto jamais escreverei  
pois a que tenho escrito — tenho rasgado  
por imprecisa, inócua, ataviada  
Breve ou não, quero-a brava e exata  
espelhando o homem do meu tempo  
Busco a palavra em que lateje o presente  
a hora que o relógio marca  
fim de centúria e de milênio  
era superapocalíptica  
Nem o transato nem o amanhã  
só esta hora mesma e conflagrada  
de agora  
na palavra em que meu semelhante veja  
a sua face  
e nosso tempo em meu texto  
e diga: está certo, irmã.

15,1 x 11,0  
01 K 1443 - 51. MS